

ÍNDICE

1.2 - Programa de Comunicação Social - PCS	1/8
1.2.1 - Justificativas	1/8
1.2.2 - Objetivos.....	2/8
1.2.3 - Indicadores Ambientais	2/8
1.2.4 - Público-alvo	2/8
1.2.5 - Metodologia e Descrição do Programa	3/8
1.2.5.1 - Estrutura do Programa	3/8
1.2.5.2 - Atividades do Programa.....	3/8
1.2.5.3 - Detalhamento das Principais Atividades	4/8
1.2.5.4 - Monitoramento e Avaliação	6/8
1.2.6 - Cronograma Executivo	6/8
1.2.7 - Equipe Técnica.....	8/8
1.2.8 - Instituições Envolvidas.....	8/8
1.2.9 - Inter-relacionamento com outros Programas	8/8
1.2.10 - Atendimento a Requisitos Legais para sua efetiva implantação	8/8

1.2 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PCS

1.2.1 - Justificativas

Nos Estudos Ambientais da LT Vilhena-Jauru foi identificada uma série de impactos ambientais e sociais decorrentes do empreendimento, e definido um conjunto de medidas e de Programas Ambientais visando sua prevenção, minimização e compensação.

O Programa de Comunicação Social se justifica não só em função dos impactos ambientais identificados, mas, sobretudo, pela necessidade de transparência e busca de um novo relacionamento entre o empreendedor e as comunidades das Áreas de Influência do empreendimento, em um contexto de democracia e construção da cidadania.

Em função do seu caráter de canal de comunicação e interação entre o empreendedor e a sociedade, caracteriza-se como o Programa de maior abrangência em relação ao público a ser atingido e aos impactos que a ele estão associados. No entanto, a compreensão de que a implantação de projetos envolve uma partilha desigual de custos e benefícios entre os diversos setores sociais - recaindo os custos sociais e materiais exclusivamente sobre a população local e os benefícios para a sociedade como um todo -, condiciona uma hierarquização dos públicos e das ações de comunicação social a serem desenvolvidas. Neste sentido, no desenvolvimento do Programa de Comunicação Social será priorizada a população diretamente afetada pelo empreendimento, seja pela presença de trabalhadores ou pelos transtornos durante o período das obras.

O Programa de Comunicação Social ora proposto deverá articular um conjunto de ações, de forma a evitar conflitos de informações e/ou decorrentes de atuações diferenciadas entre as equipes encarregadas pela implantação dos Programas Ambientais empresas contratadas para as obras e serviços, no relacionamento com a população.

As ações de comunicação social do projeto da LT Vilhena-Jauru já foram iniciadas, na prática, através dos contatos e atividades desenvolvidas durante as etapas dos estudos ambientais (EA, elaboração do cadastro das propriedades e Plano Básico Ambiental), assim como com a realização de reuniões públicas nos municípios de Vilhena-RO e Comodoro-MT, nos dias 02 e 03 de agosto de 2007, respectivamente. Nessas reuniões, além de informações sobre o empreendimento, foram abordadas questões relacionadas com a faixa de servidão, em atendimento à Resolução da ANEEL, para fins de emissão de Declaração de Utilidade Pública.

1.2.2 - Objetivos

O Programa de Comunicação Social tem como objetivo principal criar um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento.

São objetivos específicos do Programa:

- Garantir amplo e antecipado acesso ao conjunto das informações sobre o empreendimento, os impactos ambientais e sociais associados e os Programas Ambientais.
- Informar a quantidade e o perfil da mão-de-obra necessária ao empreendimento visando, sobretudo, a contratação de trabalhadores da região contribuindo para a geração de emprego e renda local.
- Contribuir para a minimização dos impactos ambientais e para a redução de tensões sociais decorrentes da falta de informações.
- Contribuir para o estabelecimento de um relacionamento construtivo entre o empreendedor e empresas contratadas com a população, suas entidades representativas (associações de produtores rurais, sindicatos de trabalhadores rurais e produtores rurais), organizações governamentais e não governamentais.
- Interagir com os demais Programas Ambientais visando auxiliar sua implantação e divulgação.

1.2.3 - Indicadores Ambientais

- Grau de satisfação do público-alvo, em especial as famílias afetadas, com o acesso às informações sobre o empreendimento e os Programas Ambientais.
- Percentual de solicitações e questionamentos respondidos em relação ao total encaminhado através dos mecanismos de comunicação disponibilizados pelo PCS.

1.2.4 - Público-alvo

Foram identificados como público-alvo do Programa de Comunicação Social os seguintes segmentos:

- população da Área de Influência e, em especial, da área de influência direta, destacando-se:
 - proprietários rurais que terão áreas ou produção afetadas pelo empreendimento;

- população residente em área de expansão urbana no município de Jauru/MT.
- entidades de trabalhadores e empresariais, especialmente os Sindicatos Patronais e de Trabalhadores Rurais;
- associações, entidades ambientalistas e organizações da sociedade civil;
- órgãos governamentais, em especial dos municípios da Área de Influência Indireta;
- mídia local e regional;
- opinião pública em geral.

1.2.5 - Metodologia e Descrição do Programa

1.2.5.1 - Estrutura do Programa

O Programa de Comunicação Social foi concebido com base em três grandes grupos de atividades, apresentadas a seguir.

- **Articulação:** abrange as atividades e ações de comunicação desenvolvidas com o objetivo de estabelecer um relacionamento construtivo com as instituições governamentais, em especial as Prefeituras Municipais, com o público interno (empresas contratadas e equipes responsáveis pelos Programas Ambientais) e, principalmente, com a população local.
- **Informação:** envolve o conjunto de ações e instrumentos de comunicação destinados a informar os diferentes públicos-alvo sobre os diversos aspectos do empreendimento, impactos associados, adoção de medidas e implantação e desenvolvimento dos Programas Ambientais.
- **Monitoramento e Avaliação:** envolve o processo de acompanhamento e avaliação das ações de comunicação.

1.2.5.2 - Atividades do Programa

Constituem-se em atividades do Programa de Comunicação Social:

- planejamento das atividades;
- campanha de divulgação do início das obras;

- pesquisa de campo para a complementação e caracterização do público-alvo e contato com os profissionais responsáveis pelos veículos de comunicação da região;
- elaboração e distribuição de material informativo;
- oficinas e reuniões;
- campanha de término das obras;
- atividades de monitoramento e avaliação.

1.2.5.3 - Detalhamento das Principais Atividades

1.2.5.3.1 - Elaboração de Material Informativo

Consiste na produção de material gráfico para divulgação da Linha de Transmissão, das atividades desenvolvidas e dos Programas e Planos Ambientais. Esse material deverá ser elaborado em linguagem e formas adequadas e, acima de tudo, respeitando as características sociais e culturais dos destinatários.

A seguir são relacionados os principais instrumentos e mecanismos de comunicação propostos.

- a) **Folhetos e Cartazes Explicativos:** contendo informações detalhadas, em linguagem acessível, com as justificativas do empreendimento, sua importância para o desenvolvimento regional e nacional, as principais fases e características do projeto, cuidados ambientais adotados nas obras, benefícios diretos para a região, Programas Ambientais (seus objetivos e metas), número de telefone para dúvidas e/ou reclamações e o trajeto dos caminhões com destino a área de obras. Especial atenção será dada à divulgação de material informativo sobre o uso controlado do fogo e sobre a pesca, caça e desmate não autorizados. Estes folhetos serão distribuídos à população e disponibilizados em locais de afluxo da população, tais como: Associações de Moradores, Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Produtores Rurais, estabelecimentos comerciais próximos às obras, entre outros. Os mesmos critérios deverão ser adotados para a fixação dos cartazes elaborados pelo programa.
- b) **Boletim Informativo:** visando divulgar o andamento do projeto, manter informados os representantes dos poderes públicos e formadores de opinião, divulgar os resultados de reuniões com a população ou institucionais (com entrevistas); convênios firmados; apoio a projetos; esclarecimento de questões que venham a surgir e as formas de contato com o

empreendedor. Será voltado, também, para divulgar os benefícios que o empreendimento trará para a população em geral.

- c) **Linha Telefônica:** deverá ser disponibilizada uma linha telefônica que funcionará em horário comercial, para receber e encaminhar eventuais preocupações, dúvidas, sugestões e reclamações da população no que se refere ao empreendimento.

O responsável pelo atendimento fornecerá informações detalhadas e atualizadas do empreendimento e dos programas ambientais, sendo de responsabilidade do Plano de Gestão Ambiental, do empreendedor e das empreiteiras o fornecimento dessas informações. Todos os registros de atendimento serão efetuados em uma ficha padrão, a ser elaborada pela equipe do programa.

Nos boletins informativos citados no tópico anterior, serão reservadas seções para divulgação das dúvidas mais frequentes e dos *feedback* das solicitações, reclamações e sugestões.

- d) **Caixas de Comunicação:** em locais centrais e estratégicos (correio, prefeitura, escolas, igrejas, sindicatos, laticínios e cooperativas) visando receber preocupações, dúvidas, sugestões e reclamações da população no que se refere ao empreendimento.
- e) **Material para a Mídia:** de acordo com o veículo de comunicação (jornal, televisão, rádio, revista), será confeccionado material de divulgação e informação adequado a cada público-alvo, com informações sistemáticas sobre os assuntos relevantes relacionados ao empreendimento e divulgação das formas de contato com o empreendedor.
- f) **Carros de Som:** circulação de carros de som, especialmente em área de concentração populacional, visando informar o andamento do projeto, os riscos e cuidados a serem adotados pela população durante as obras.
- g) **Camiseta, Bonés e Caneta:** tais materiais deverão ser produzidos visando divulgar a logomarca do empreendedor, devendo ainda constar as formas de comunicação com o empreendedor.

1.2.5.3.2 - Oficinas e Reuniões

É proposta a realização de oficinas visando divulgar o empreendimento e informar sobre aspectos específicos de interesse, sobretudo para:

- Prefeituras Municipais da Área de Influência Indireta, especialmente nos municípios onde se instalarão os canteiros centrais e de apoio;
- empresas contratadas para as obras, visando uniformizar os procedimentos para as ações de comunicação social e interação comunitária.

As reuniões serão realizadas a partir de solicitação dos setores interessados (Associações de Moradores, ONGs de cunho ambientalista e/ou social, sindicatos, entidades civis e empresariais e lideranças comunitárias, entre outros). Terão como objetivo apresentar o empreendimento (ressaltando o período, a localização, os programas e atividades que o acompanham) e esclarecer eventuais dúvidas. Essas reuniões deverão ser marcadas em locais e horários compatíveis, sendo elaborado material adequado de acordo com o interesse do público que se pretende atingir.

1.2.5.4 - Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação das atividades do Programa serão de responsabilidade da equipe do Programa de Comunicação Social e realizados durante toda a construção do empreendimento.

A avaliação da eficácia das ações de comunicação será realizada a partir dos indicadores ambientais anteriormente identificados.

Como instrumentos para o acompanhamento e avaliação deverão ser emitidos relatórios trimestrais, nos quais serão registrados os principais problemas detectados e apontadas as correções de rumo a serem implementadas. Ao final do Programa será elaborado um Relatório Final de Avaliação.

1.2.6 - Cronograma Executivo

O Programa de Comunicação Social será iniciado um mês antes da mobilização da mão-de-obra, com o planejamento das atividades, desenvolvendo-se durante todo o período de construção.

O cronograma com as principais atividades a serem desenvolvidas pelo Programa é apresentado a seguir.

2315-00-PBA-RL-0001-00

LT 230 KV VILHENA - JAURU

Atendimento as Condicionantes da Licença Prévia nº 266/2008 e Plano Básico Ambiental - PBA

CRONOGRAMA DAS OBRAS

Item	Descrição	mês 1 abril	mês 2 maio	mês 3 junho	mês 4 julho	mês 5 agosto	mês 6 setembro	mês 7 outubro	mês 8 novembro	mês 9 dezembro	mês 10 janeiro	mês 11 fevereiro	mês 12 março	mês 13 abril	mês 14 maio	mês 15 junho	mês 16 julho	mês 17 agosto	mês 18 setembro	mês 19 outubro	mês 20 novembro	mês 21 dezembro	mês 22 janeiro	mês 23 fevereiro
1	Licenciamento	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
2	Engenharia	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
3	Sobre-voos	█	█																					
4	Levantamento Topográfico		█	█	█	█	█	█	█															
5	Liberação de Faixa			█	█	█	█	█	█	█	█													
6	Topografia e Sondagens			█	█	█	█	█	█	█	█													
7	Mobilização													█	█									
8	Abertura de Faixa e Acessos															█	█	█	█	█	█	█	█	█
9	Fundações																█	█	█	█	█	█	█	█
10	Aterramento																█	█	█	█	█	█	█	█
11	Montagem de torres Autoportantes																	█	█	█	█	█	█	█
12	Pre-Montagem de Torres Estaiadas																		█	█	█	█	█	█
13	Montagem de Torres Estaiadas																			█	█	█	█	█
14	Lançamento de Cabos																				█	█	█	█
15	Comissionamento																					█	█	█
16	Entrega																						█	█

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PCS

Item	Descrição	mês 1 abril	mês 2 maio	mês 3 junho	mês 4 julho	mês 5 agosto	mês 6 setembro	mês 7 outubro	mês 8 novembro	mês 9 dezembro	mês 10 janeiro	mês 11 fevereiro	mês 12 março	mês 13 abril	mês 14 maio	mês 15 junho	mês 16 julho	mês 17 agosto	mês 18 setembro	mês 19 outubro	mês 20 novembro	mês 21 dezembro	mês 22 janeiro	mês 23 fevereiro
1	Planejamento das Atividades														█	█	█							
2	Campanha de início das obras														█									
3	Pesquisa de campo															█	█							
4	Elaboração/distribuição de material																█	█	█	█	█	█	█	█
5	Oficinas																█	█	█	█	█	█	█	█
6	Reuniões																█	█	█	█	█	█	█	█
7	Campanha Término das Obras																							█
8	Monitoramento e Avaliação															█	█	█	█	█	█	█	█	█
9	Relatórios Acompanhamento/Final																					█	█	█

1.2.7 - Equipe Técnica

Técnico	Formação	Registro em Conselho (ou RG)	Cadastro Técnico Federal (IBAMA)
Marilena Giacomini	Socióloga	RG 3.247.187 - SSP/SP	199.350

1.2.8 - Instituições Envolvidas

Este Programa é de responsabilidade do empreendedor, podendo contratar instituição ou empresa, estabelecer convênios ou parcerias com instituições públicas ou privadas para sua implementação.

1.2.9 - Inter-relacionamento com outros Programas

O Programa de Comunicação Social, pelo seu caráter de suporte ao empreendimento, articula-se com os todos os Programas Ambientais, especialmente com o Programa de Educação Ambiental.

1.2.10 - Atendimento a Requisitos Legais

O Programa de Comunicação Social responde ao princípio constitucional que garante o direito do cidadão em ter acesso a informações de atividades que, potencialmente, podem implicar danos ao meio ambiente.